

Índice

INTRODUÇÃO.....	2
FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
Receitas, ativos não financeiros e passivos financeiros	6
Despesas e passivos financeiros	9
Despesas de Investimentos	11
Situação da dívida municipal com a banca (BCA e CECV)	12
Modelo 2 - Conta de Gerência	14

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 58.º da Lei n.º 79/VI/2005, de 5 de setembro, compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, os quais têm por objetivo disponibilizar informações de natureza económica e financeira que evidenciem o desempenho do Executivo Camarário do Município de São Miguel durante o exercício económico de 2025.

O ano de 2025 foi marcado pelo início de um novo ciclo político na governação do município, na sequência da vitória do Movimento para a Democracia (MPD) nas eleições de 1 de dezembro de 2024. Este novo ciclo teve início num contexto internacional particularmente desafiante, caracterizado por tensões geopolíticas, conflitos armados em diversas regiões, persistência de pressões inflacionistas e abrandamento do crescimento das principais economias mundiais.

Importa destacar que o quarto trimestre de 2025 ficou profundamente marcado por eventos climáticos extremos, designadamente as chuvas torrenciais ocorridas nos dias 13 e 14, bem como 23 e 24 de novembro, que provocaram destruição significativa em todo o Município de São Miguel. Face à gravidade da situação, foi decretado pelo Governo de Cabo Verde o estado de calamidade em todo o território municipal. As chuvas causaram danos severos nas vias de acesso, edifícios públicos, infraestruturas hidráulicas, redes de adução e distribuição de água, habitações, propriedades agrícolas, atividades comerciais, pecuária e pescas. Registaram-se igualmente prejuízos relevantes em obras públicas em curso, tanto da autarquia como do Estado, originando constrangimentos na sua execução, bem como derrapagens orçamentais e avultados prejuízos financeiros.

A autarquia micaelense interveio prontamente na reposição das vias de acesso, tendo restabelecido, em menos de uma semana, as ligações estruturantes entre as comunidades.

Paralelamente, foram prestados apoios às famílias cujas habitações foram severamente afetadas. Para fazer face às despesas decorrentes deste evento extremo, a autarquia recorreu à sua tesouraria, financiando intervenções de reposição, limpeza e reabilitação de vias e caminhos vicinais, melhoria das condições habitacionais e reposição da rede de distribuição de água em localidades como Monte Bode, Flamengos, Ribeira de São Miguel, Pilão Cão Riba, Hortelão e diversos pontos da cidade. Estas intervenções tiveram impacto negativo nas rubricas de aquisição de bens e serviços e noutras despesas correntes, por se tratarem de encargos não inicialmente previstos.

Apesar das incertezas associadas à evolução da economia mundial e nacional e das diversas restrições impostas pelo contexto, o Município de São Miguel manteve o rumo estratégico definido, ajustando algumas políticas às novas circunstâncias. Esta postura permitiu assegurar a continuidade da trajetória de crescimento, reforçando o investimento nas pessoas e no território, com impactos positivos na competitividade, no ambiente de negócios e na qualidade de vida da população. Destaca-se, neste âmbito, o aumento de cerca de 8% das receitas correntes face ao período homólogo de 2024, impulsionado pela modernização dos serviços municipais. Por sua vez, as despesas globais registaram uma redução na ordem dos 23%, sendo que os gastos com pessoal diminuíram cerca de 3%. Globalmente, as despesas de funcionamento mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior.

Os resultados alcançados na contenção dos gastos de funcionamento, em linha com a estratégia adotada nos últimos anos, aliados a uma ligeira redução das receitas globais decorrente da diminuição das receitas de capital, permitiram uma melhoria significativa do indicador de desempenho financeiro — Grau de Cobertura das Receitas Correntes sobre as Despesas Correntes — que atingiu os 140%. Este desempenho reforçou a capacidade financeira do município para investir em áreas prioritárias, nomeadamente no reforço da coesão social e do capital humano, na reabilitação urbana e ambiental e na melhoria das acessibilidades. Entre as principais iniciativas destacam-se: a reabilitação de habitações sociais para famílias vulneráveis, a construção de casas de banho, a expansão da rede de adução de água e das ligações domiciliárias, o alargamento do transporte escolar gratuito a novas comunidades, o reforço dos cuidados primários de saúde e a disponibilização de serviços de fisioterapia gratuita.

Paralelamente, foram intensificadas as ações de promoção do concelho, a dinamização de eventos culturais e a valorização dos talentos locais. Registou-se ainda o reforço dos incentivos à formação profissional, a atribuição de kits de autoemprego, bem como medidas de apoio à modernização dos setores agrícola, pecuário e das pescas. Destaca-se igualmente a reabilitação do mercado municipal de Achada Portinho, na cidade da Calheta.

O ano ficou também marcado por investimentos relevantes nas áreas do desporto, lazer e qualidade de vida. No domínio da modernização administrativa, assinala-se o início formal da implementação da Polícia Municipal, o reforço da capacitação dos recursos humanos e a consolidação do projeto “São Miguel ON”, com destaque para a desmaterialização de processos como o licenciamento comercial. Foram ainda introduzidas melhorias nas carreiras e condições salariais dos colaboradores da Câmara Municipal, com especial enfoque nos setores de limpeza e higiene urbana, cemitérios, agricultura, fiscalização, urbanismo, obras municipais, educação pré-escolar e serviços de apoio a idosos e pessoas com deficiência.

No que respeita à gestão dos recursos públicos, à dívida municipal e à prestação de contas, o município registou avanços significativos, assentes no rigor do planeamento, na disciplina financeira e na transparência orçamental. Destaca-se a redução expressiva do endividamento junto da banca e dos fornecedores, bem como a melhoria da capacidade de arrecadação das receitas correntes. A Câmara Municipal manteve a regularidade no cumprimento das suas obrigações, assegurando pagamentos a pronto ou dentro de prazos inferiores a 30 dias. Merece ainda destaque a liquidação integral das dívidas junto da Administração Fiscal, tendo o município encerrado o exercício de 2025 sem qualquer valor em dívida ao Ministério das Finanças. Regista-se igualmente o cumprimento integral das obrigações perante o INPS, NOSi, EDEC, ALO, sindicatos e demais parceiros institucionais.

FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Quadro 1 - Resumo de Operações

Rubrica	2023	2024	2025	Taxa de Crescimento	
				2024	2025
Receitas Totais	408 807 007,97	489 883 964,00	418 832 401,77	19,83%	-14,50%
Receitas Correntes	359 041 685,97	330 223 588,00	356 688 824,77	-8,03%	8,01%
Impostos	13 756 723,97	17 937 373,00	16 212 494,77	30,39%	-9,62%
Outras receitas	49 256 243,00	142 099 605,00	20 557 762,00	188,49%	-85,53%
Transferencias	296 028 719,00	170 186 610,00	319 918 568,00	-42,51%	87,98%
Receitas de Capital	49 765 322,00	159 660 376,00	62 143 577,00	220,83%	-61,08%
Despesa Total	381 240 846,06	472 408 779,00	423 338 540,01	23,91%	-10,39%
Despesas de Funcionamento	204 992 531,06	253 615 387,00	255 488 966,01	23,72%	0,74%
Despesas Com Pessoal	92 426 145,00	93 076 864,00	90 013 984,00	0,70%	-3,29%
Aquisição De Bens E Serviços	33 207 464,06	41 590 203,00	57 849 681,00	25,24%	39,09%
Juros E Outros Encargos	15 069 062,00	16 207 891,00	18 520 549,00	7,56%	14,27%
Transferências	150 000,00	150 000,00		0,00%	-100,00%
Benefícios Sociais	12 404 037,00	13 149 057,00	15 816 818,00	6,01%	20,29%
Outras Despesas	1 333 750,00	1 086 139,00	2 329 036,00	-18,57%	114,43%
Activos Não Financeiros	50 402 073,00	88 355 233,00	70 958 898,01	75,30%	-19,69%
Despesas de Investimento	176 248 315,00	218 793 392,00	167 849 574,00	24,14%	-23,28%

Fonte: CMSM

As receitas totais, incluindo os activos não financeiros ascenderam os 418.832.401\$77 (quatrocentos e dezoito milhões oitocentos e trinta e dois mil quatrocentos e um escudos).

As receitas correntes atingiram os 356.688.824\$77,00 (trezentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e oito mil oitocentos e vinte e quatro escudos) e as receitas de capital, 62.143.577\$00 (sessenta e dois milhões, cento e quarenta e três mil quinhentos e setenta e sete escudos).

As despesas, incluindo os passivos financeiros cifraram os 423.338.540,01, (quatrocentos e vinte e três milhões, trezentos e trinta e oito mil quinhentos e quarenta escudos).

As despesas correntes atingiram os 255.488.966,00 (duzentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e oitenta e oito mil novecentos e sessenta e seis escudos).

A amortização dos empréstimos contratados e outros passivos financeiros no montante de 70.958.898,01 setenta milhões novecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e noventa e oito escudos (Modelo 4).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Receitas, ativos não financeiros e passivos financeiros

Quadro 2 - Evolução receitas e activos não financeiros, activos e passivos financeiros /despesas e activos não financeiros e passivos financeiros

Ano	Receita			Despesa		
	Orçamentado	Executado	%	Orçamentado	Executado	%
2023	438 073 614	408 807 008	80%	438 073 614	318 450 288	82%
2024	538 535 537	489 883 964	93%	538 535 537	472 408 779	73%
2025	610 136 187	418 832 402	69%	610 136 187	423 338 540	69%

Fonte: CMSM

A execução de receitas, incluindo os activos não financeiros e passivos financeiros, a taxa de execução no periodo em análise atingiu os 69%.

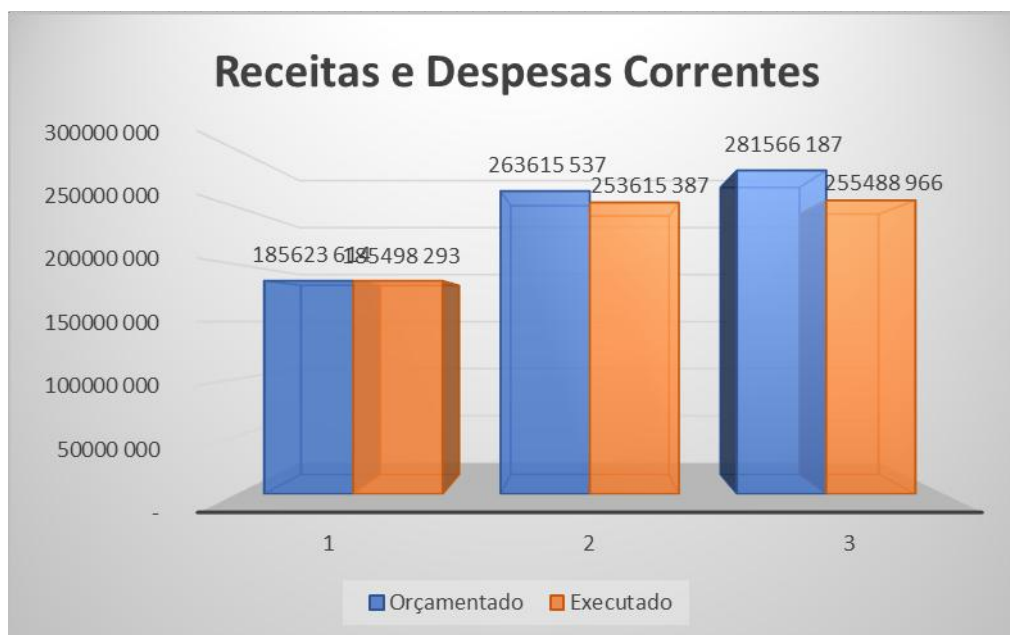
Concernente aos gastos (despesas, ativos não financeiros e passivos financeiros), a taxa de execução cifrou os 69 %.

Quadro 3 – Execução de receitas e despesas correntes incluindo ativos e passivos financeiros

Ano	Receita Corrente		Despesa Corrente		
	Orçamentado	Executado	Orçamentado	Executado	Grau de Cobertura
2023	373 641 372	359 041 686	185 623 614	185 498 293	187%
2024	290 785 537	330 223 588	263 615 537	253 615 387	130%
2025	499 136 183	356 688 825	281 566 187	255 488 966	140%

Fonte: CMSM

Figura 1- Evolução de receitas e despesas correntes



Quadro 4 - Execução de receitas incluindo ativos não financeiros e despesas de capital incluindo passivos financeiro

Fonte: CMSM

Ano	Receita de capital		Despesa de capital	
	Orçamentado	Executado	Orçamentado	Executado
2023	109.524.804	49.765.322	252.450.000	132.951.995
2024	247.750.000	159.660.376	274.920.000	218.793.392
2025	111.000.000	62.143.577	378.570.000	167.849.574

Figura 2 – Execução de receitas de capital



Figura 3- Execução de despesas de capital

Quadro 5 – Execução do orçamento de receitas/ativos não financeiros

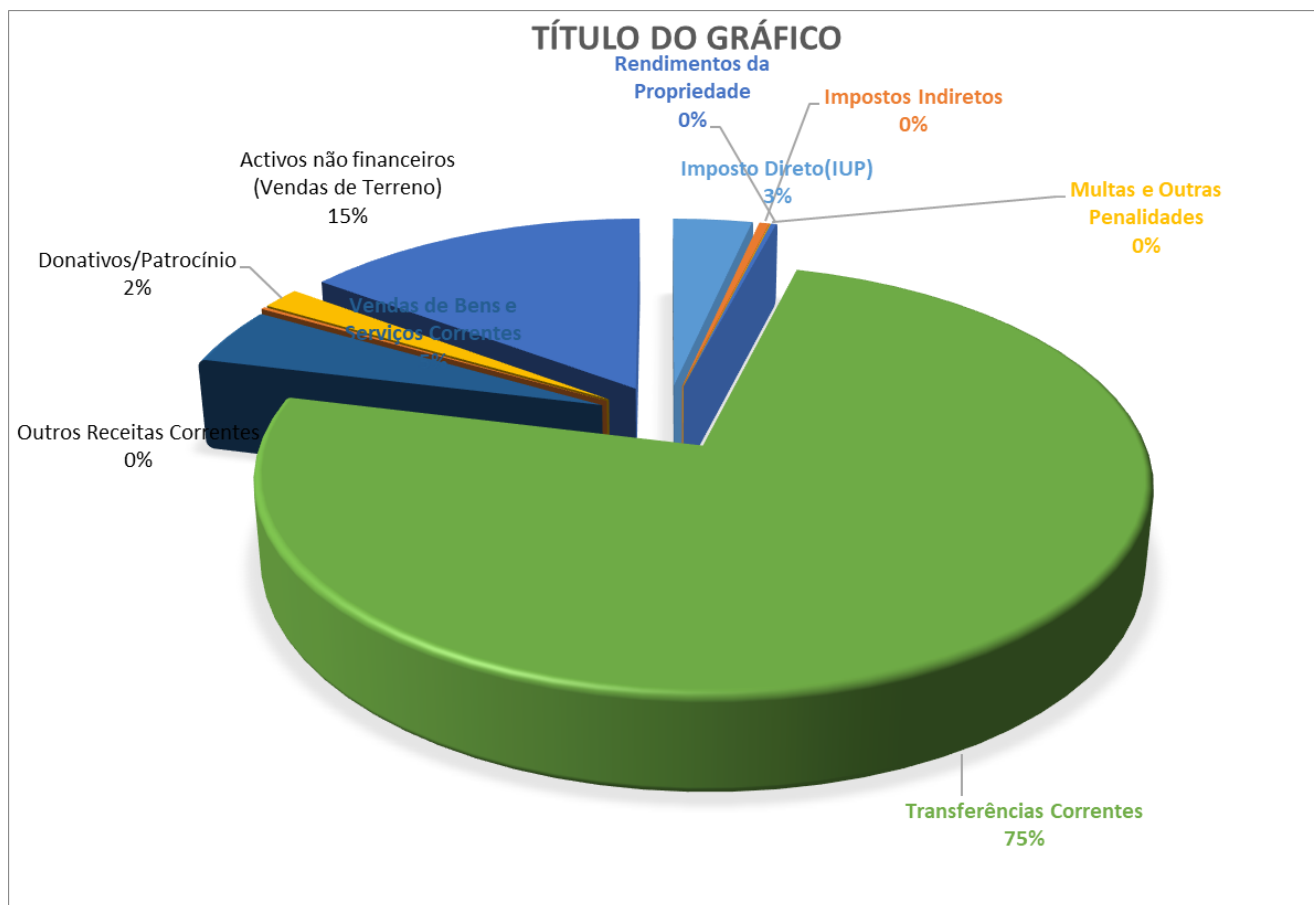
Designação	Valor		% Exec
	Orçamento Corrigido	Executado	
Imposto Direto(IUP)	30 000 000,00	14 412 144,77	48,04%
Impostos Indiretos	3 875 000,00	1 800 350,00	46,46%
Outros Receitas Fiscais	500 000,00		0,00%
Multas e Outras Penalidade	900 000,00	85 616,00	9,51%
Rendimentos da Propriedad	4 500 000,00	980 005,00	21,78%
Transferências Correntes	385 331 187,00	312 935 568,00	81,21%
Vendas de Bens e Serviços	31 830 000,00	18 672 988,00	58,66%
Outros Receitas Correntes	1 700 000,00	819 153,00	48,19%
Outras transferencias	500 000,00		0,00%
Donativos/Patrocínio	40 000 000,00	6 983 000,00	17,46%
Activos não financeiros (Ve	71 000 000,00	62 143 577,00	87,53%
Depósitos Certif Depósito P	40 000 000,00		0,00%
Rec/Donativos/ativos não F	610 136 187,00	418 832 401,77	68,65%

Fonte: CMSM

A execução das receitas totais previstas, incluindo os ativos não financeiros ascendem os 418.832.401,00 escudos, correspondendo a uma taxa de 69%, com destaque a receitas

arrecadadas para o financiamento dos investimentos, nomeadamente a venda de terrenos no montante de 62.143.577,00 escudos (88%), Imposto Único sobre o Património no montante de 14.412.144,00 (48%).

Figura 4 – Estrutura receitas/ ativos



Despesas e passivos financeiros

Quadro 6 - Execução de despesas e passivos financeiros

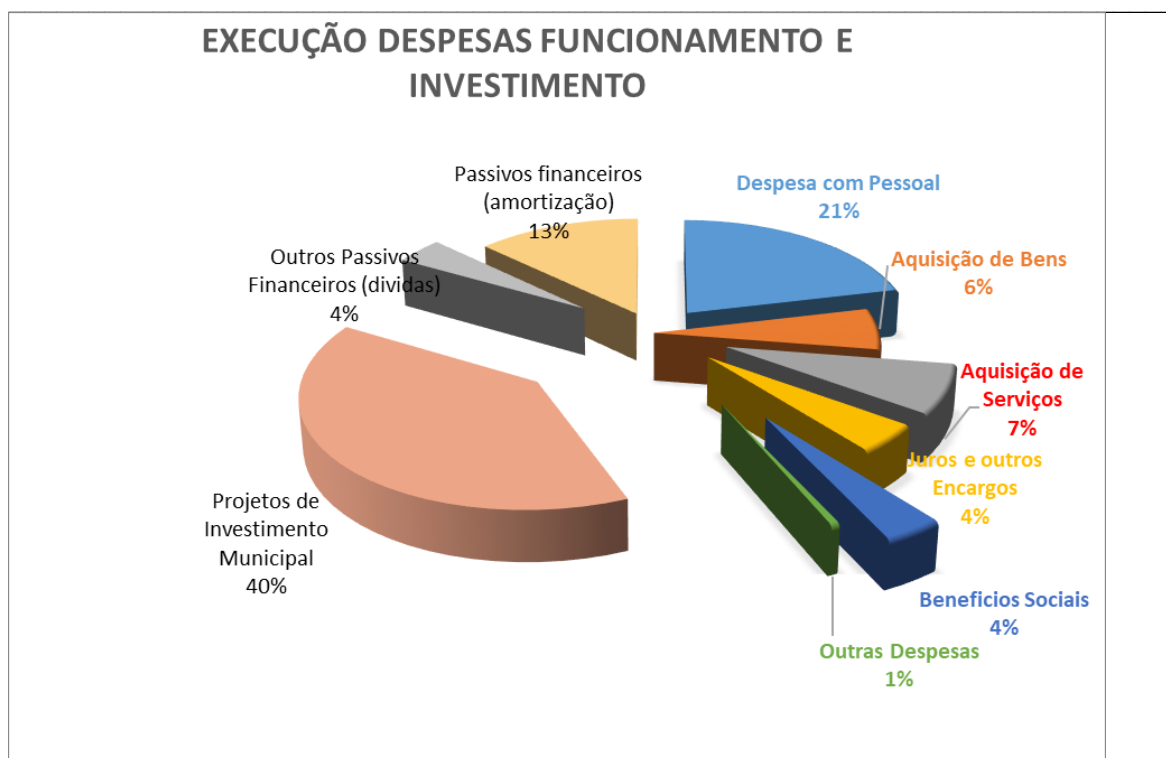
RELATÓRIO CONTA DE GERÊNCIA ANO 2025

Rubrica Económica	Orçamento		Pago	% Exec
	Inicial	Corregido		
Despesa com Pessoal	129 172 136,00	105 292 719,00	90 013 984,00	85,49%
Aquisição de Bens	10 080 000,00	28 280 000,00	26 262 601,00	92,87%
Aquisição de Serviços	24 554 720,00	35 818 440,00	31 587 080,00	88,19%
Juros e outros Encargos	10 039 546,00	18 539 546,00	18 520 549,00	99,90%
Benefícios Sociais	15 560 000,00	19 706 697,00	15 816 818,00	80,26%
Outras Despesas	7 150 000,00	2 439 000,00	2 329 036,00	95,49%
Transferencias	500 000,00	200 000,00		0,00%
Projetos de Investimento Municipal	328 570 000,00	328 570 000,00	167 849 574,00	51,08%
Outros Passivos Financeiros (dividas)	4 000 000,00	16 380 000,00	16 371 931,00	99,95%
Passivos financeiros (amortização)	80 509 785,00	54 909 785,00	54 586 967,00	99,41%
Despesa /Passivo Financeiro Total	610 136 187,00	610 136 187,00	423 338 540,00	69,38%

Fonte: CMSM

A execução das despesas totais 423.338.540,00 escudos, sendo que as despesas de funcionamento o montante ascendeu os 255.488.966,00 escudos (36% de execução) e as despesas de investimento os 167.849.574,00 escudos (64% de execução) e a Amortização e outros passivos os 54.586.967,00 (13%) e 16.371.931,00 (4%) respetivamente.

Figura 5 – Estrutura despesas e passivos



Despesas de Investimentos

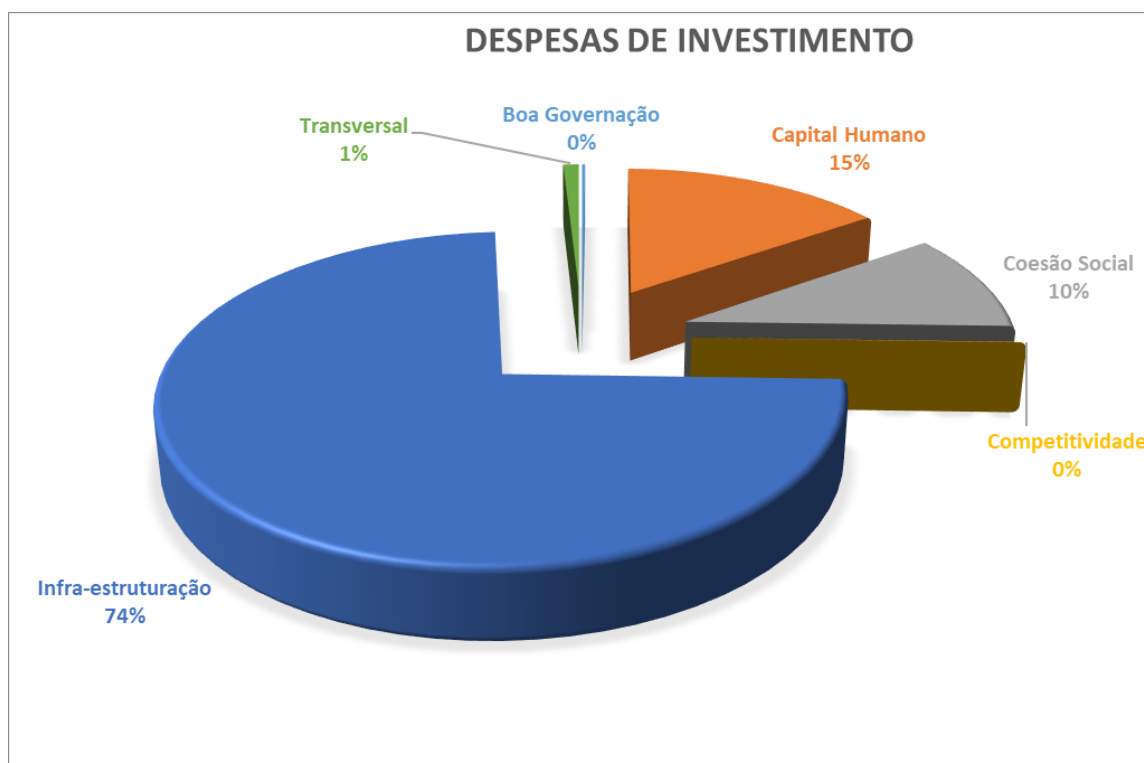
Quadro 6 Despesas de investimentos por eixos

Eixos	Orçamento	Execução	
	Corrigido	Valor	Taxa de Execução
Boa Governação	5 800 000,00	148 056,00	2,55%
Capital Humano	38 620 000,00	29 508 780,00	76,41%
Coesão Social	75 100 000,00	29 793 917,00	39,67%
Competitividade	15 300 000,00	39 750,00	0,26%
Infra-estruturação	191 950 000,00	106 859 295,00	55,67%
Transversal	1 800 000,00	1 499 776,00	83,32%
Total	328 570 000,00	167 849 574,00	51,08%

As despesas de Investimentos no período atingem os 167.849.574,00 escudos. Esses valores dizem respeito aos pagamentos essencialmente nos areas de urbanismo, obras e serviços de saneamento, capital humano nomeadamente educação, desporto, emprego e formação profissional, cultura e saúde e coesão social nos trabalhos de reabilitação das habitações.

Fonte: CMSM

Figura 7. Estrutura dos Investimentos por eixos



Situação da dívida municipal com a banca (BCA e CECV)

A dívida pública municipal com a banca ascende os 228.267.988,00 escudos, resultante de empréstimos bancários no BCA para investimentos em requalificação urbana e construções

RELATÓRIO CONTA DE GERÊNCIA ANO 2025

diversas, e com a CECV, tendo como financiador o Fundo do Ambiente, para trabalhos de construção de rede de adução de água da Ribeira de São Miguel e investimentos diversos.

Quadro 7 – Dívida com a banca

Responsabilidades no BCA								(CVE)
Conta	Finalidade	Saldo Inicial	Saldo em Dívida	Taxa	Prazo Inicial (Meses)	Prazo Remanescente (Meses)	Prestação Mensal	Garantias
6424736971001	Construção do Estado Municipal	75 000 000	1 525 106	6,40%	180 M	2 M	768 635	DOM FEM
6424736971002	Construção do Mercado Municipal	40 200 000	6 578 634	6,40%	180 M	55 M	138 251	
6424736971004	Requalificação Urbana e Reab	40 000 000	19 417 276	6,40%	180 M	89 M	274 367	
6424736971005	Requalificação Urbana e Reab	40 000 000	24 826 419	6,40%	180 M	105M	309 098	
6424736971007	Requalificação Urbana colocação Esfalto	50 000 000	42 146 506	6,40%	180M	132M	445 035	
6424736971008	Investimento Diversos	130 000 000	124 107 771	6,40%	180M	167M	1 122 787	
64247369	Leasing	7 500 000	6 284 339	6,40%	60M	49M	142 804	
64247369	Leasing	3 836 125	3 381 937	6,40%	60M	49M	73 041	
6424736940001	Conta Corrente Caucionada	4 000 000	4 000 000	5,50%				
Total das Responsabilidades no BCA		390 536 125	232 267 988				3 274 018	

Responsabilidades no CECV						
Desembolso	Referente	Data de execução operação	Beneficiária	transferência p/ conta	Montante por liquidar	Justificativo apresentado e validado
1	Adiantamento do Fundo de Turismo	18/04/2023	CMSM	1145563710001	39 745 000	
			TOTAL		39 745 000	

Fonte: CMSM

RELATÓRIO CONTA DE GERÊNCIA ANO 2025

Modelo 2 - Conta de Gerência

Quadro 8 - Mapa II/ fluxos orçamentais

Fluxos Orçamentais							
Código	Recebimentos	Importâncias		Código	CRÉDITO	Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	Saldo de abertura				Despesas Orçamentais		
	Execução Orçamental	30 002 943,96			Despesas Correntes	255 488 966,01	
	Operações de Tesouraria	10 252 834,00			Despesas de Capital	167 849 574,00	423 338 540,01
	Fluxos Extra-Orçamental		40 255 777,96				-
	Sendo:				Operações de Tesouraria		
	Em cofre	-			Receitas do Estado	1 097 757,00	
	Em depósito	40 255 777,96			Outras Operações de tesouraria	1 195 289,00	2 293 046,00
	Total	40 255 777,96					
	Receitas Orçamentais				Fluxos Extra-Orçamentais		
	Receitas Correntes	298371527,8			Grantias		
	Receitas de Capital	120460874	418 832 401,77		Cauções		
					Outros fluxos		-
	Operações de Tesouraria				Saldo de encerramento		
	Receitas do Estado	13 609 440,00			Execução Orçamental	25 496 805,72	
	Outras Operações de tesouraria	1 142 305,00	14 751 745,00		Operações de Tesouraria	22 711 533,00	
					Fluxos Extra-Orçamental		48 208 338,72
	Fluxos Extra-Orçamentais				Sendo:		
	Grantias				Em cofre	5 165,00	
	Cauções	-			Em depósito	48 203 173,72	
	Outros fluxos		-		BCA64287369.10001	13 997 194,24	
					BCA64247369.10002	33 189 169,65	
					BCA67098684.10001		
					BCA71995632	-	
					BCA77165441	-	
					CECV1145563710001	392 853,83	
					CECV1145563710002	- 38 343,00	
					Ecobank10412000457701	39 055,00	
					BCA90850686		
					CECV1145563710003	623 244,00	
	TOTAL		473 839 924,73		TOTAL		473 839 924,73

Conforme o quadro de fluxos orçamentais, o saldo de gerência anterior ascende os **40.255.777,96** escudos, valores em depósito. As receitas orçamentais ascenderam os **418.832.401,77** escudos (inclui empréstimos bancário) e as operações de tesouraria (entrada/modelo 12A) no valor de **14.751.401,00** escudos.

RELATÓRIO CONTA DE GERÊNCIA ANO 2025

O total de crédito atingiu os **423.338.540,01** escudos, operações de tesouraria (saída/ modelo 12B) no valor de **2.293.046,00** escudos e o saldo de encerramento o montante de **48.208.338,72** escudos.

Câmara Municipal da São Miguel, de de 2026

O Presidente,

Herménio Celso Silva Gomes Fernandes